



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Uma obra que continua e que não pode acabar...

Por A. ROCHA MARTINS

TODA a obra humana, por mais perfeita, pode aperfeiçoar-se cada vez mais. Para tanto contribui, para além da inteligência e da vontade dos homens, a segura lição da experiência. O convívio com os homens, ouvindo suas reclamações e auscultando as aspirações dignas da sua alma, são, na realidade, fontes preciosas de ensinamentos que, quem governa, não pode esquecer nem desprezar.

Quem analisa, sem preconceitos, a obra notável realizada pelo Estado Novo, sob a égide de Salazar, ao longo de trinta e dois anos reconhece, que na execução desse vastíssimo programa de obras materiais e espirituais, anda, como elemento indispensável de progresso e aperfeiçoamento, a lição colhida na experiência dos homens e, designadamente, a que flui naturalmente das campanhas eleitorais. Nesses períodos é possível ouvir-se uma crítica cerrada, por vezes injusta e cega, outras vezes construtiva e bem intencionada. Uma e outra fornecem, em campos diferentes e exigindo diferente tratamento, a sua lição que o homem atento não pode pôr de parte.

A última campanha eleitoral, com os abusos que o Poder soube prontamente reprimir, forneceu uma lição preciosa e mostrou o perigo que as coisas nacionais correriam se a demagogia assentasse arraiais em terreno lúsiada. No discurso luminoso do Presidente do Conselho, proferido na noite de 4 de Junho, no Palácio dos Desportos em Lisboa, numa forma sintética, faz-se a análise do que foi essa última campanha eleitoral e mostra-se, com serenidade e firmeza, o caminho a seguir para se manter um clima de paz em que seja possível o trabalho, o progresso e o bem comum e apontam-se linhas de conduta em ordem a problemas destacados da política nacional.

«Há decerto numerosos descontentes e os governos têm de activar ou corrigir a sua acção no que importa para desfazer esses descontentamentos. Há muitos incrédulos de alma vazia, que temos a obrigação de tentar converter à nossa fé patriótica. Haverá portadores de convicções muito afastadas das nossas e que deviamos esclarecer. Há todos esses e talvez por nossa culpa».

Estas palavras de Salazar, oportunas, verdadeiras e autorizadas, não devem ser esquecidas, mas devem estar presentes ao espírito de quem governa, de quem se encontra à frente de cargos políticos ou administrativos e que pode, por isso mesmo, por uma actividade de conciliação e aproximação, fazer diminuir em grande parte e, consequentemente tornar mais forte a unidade nacional, o número dos descontentes. «Não somos demais para continuar Portugal». O que está mal e precisa de ser corrigido não deve continuar a servir de base a descontentamentos e cisões. Há coisas que não estão certas, nem em política nem em administração, e que, segundo o próprio pensamento de Salazar, há que remediar. Entretanto não é demais recomendar a todos os portugueses de boa vontade a necessidade de se unirem cada vez melhor e de, no meio das dificuldades que surgem, manter um espírito de compreensão e de entejada, pois não é possível fazer-se tudo em um só dia. Uma visão, atenta e séria, exige, para levar a cabo uma obra de aperfeiçoamento, muito tempo e muito trabalho. Tenhamos confiança no Governo de Salazar!

BOMBEIROS DE BARCELINHOS

○ aniversário
da sua fundação

O Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense, prestante e humanitária associação de bombeiros, comemora no próximo domingo, dia 29 do corrente, o 37.º aniversário da sua fundação.



Dr. José António Pereira Machado
Ilustre Presidente da Direcção

Como de costume, as gentes de Barcelinhos, estão a preparar com o maior dos entusiasmos a festiva data do próximo domingo cujo programa é o seguinte:

Às 8 horas — Salva de 21 morteiros.

Às 9,30 horas — Formatura Geral do Corpo Activo. Hastear e Continência à Bandeira.

Às 10 horas — Missa na Igreja Paroquial em sufrágio dos Bombeiros e Sócios falecidos.

Às 11 horas — Romagem ao Monumento do Bombeiro.

Às 11,30 horas — Cumprimentos às Autoridades.

Às 16 horas — Romagem aos Cemitérios de Barcelos e Barcelinhos.

Às 20 horas — Ceia de confraternização e imposição de fitas aos Bombeiros que completaram 10 e 20 anos de serviço activo.

Ementa da Ceia:

Prato de frios, Filetes de pescada com arroz e Lombo assado com batatas.

SOBREMESA:

Pudins variados e Frutas diversas

VINHOS:

Da Região e do Porto

A Eleição Presidencial

Pelo DR. COELHO VALE

○ ACTO eleitoral para a Presidência da República decorreu em todo o País na melhor ordem e caracterizou-se por excepcional afluência às urnas. Do seu brilhante resultado ressalta como muito bem afirmou o Senhor Professor Doutor Costa Leite aos jornalistas que sob a égide do contra-almirante Américo Tomás e de Salazar vai prosseguir a obra nacional que há 32 anos vem a remocar o País e a abrir-lhe aspirações e certezas de um progresso cada vez mais intenso.

De facto esta vitória tem um duplo significado: Primeiramente, que a grande maioria do País afirma a sua confiança na Revolução Nacional e a sua vontade de que continue, assegurando à Nação um progresso para o qual pela obra destes 32 anos mostra plena capacidade de realização. Em segundo lugar, que o eleitorado não se deixou perturbar nem intimidar para uma campanha eleitoral, não só violenta mas em que as candidaturas da oposição tentaram ainda impressionar o País servindo-se para tanto, dos excessos e

desmando das forças da desordem.

Tem-se a consciência de ter conduzido por parte da União Nacional uma campanha viva mas dentro de limites de correcção e de respeito pela verdade que os adversários não souberam respeitar. Pode esta diferença de processos ter causado a impressão de maior tibieza na luta e de uma vantagem acedida ao adversário. Os resultados da votação mostram que assim não foi, e que o País sabe distinguir entre agitação emocional de massas e o debate sério de ideias e princípios. Pode mesmo dizer-se que uma ou outra vez terá chocado os dedicados colaboradores da situação a circunstância da União Nacional se manter dentro da orientação que havia sido traçada pelo Governo e das balizas que a Oposição largamente ultrapassou. Mas esse compreensível sentimento, que por vezes foi mesmo de mágoa, teve a sua compensação com uma vitória que por aquela mesma circunstância é mais significativa.

Dessa vitória há que tirar

PERDIÇÃO

Uma vaidade, cega e persistente,
Como verme ruím, sempre teimoso,
Consegue destruir, o mais formoso,
Pensamento fugaz, de muita gente.

Orgulho, sem medida, consistente,
Nunca acalmado, torna-se raivoso,
Pode, mesmo, chegar, a monstruoso,
Despótico senhor, sempre insolente.

Todos querem subir, num turbilhão,
Erguido, por lufadas violentas,
Entre sombras, dum mundo feiticeiro.

Encontram, afinal, a Perdição,
Nos mistérios perversos de tormentas...
Só Deus, é Grande, Justo, Verdadeiro!

Arnaldo de Azevedo Pinto

Aos nossos assinantes do Continente

Conforme anunciamos no número anterior, vamos enviar à cobrança, por intermédio dos C. T. T., os recibos correspondentes à assinatura de 1958.

Atendendo à grande despesa que esta cobrança acarreta, a Administração deste Jornal solicita a todos os Senhores Assinantes a quem sejam apresentados recibos, a fineza do melhor acolhimento. Antecipadamente agradece

A Administração

VIRGEM PEREGRINA Na Igreja Matriz

Devido a falta de espaço, só no próximo número podemos publicar as notas da visita da Senhora da Franqueira a S. Martinho de Vila Frescaíña, que escreveu mais uma página de glória na já gloriosa romagem de Nossa Senhora da Franqueira.

as conclusões que comporta: Além da demonstração de que a Revolução Nacional que a Oposição mais uma vez quis pôr em causa a propósito da escolha constitucional do Chefe do Estado, perdurará e continuará a sua obra para a qual tem dentro de si mesma todos os elementos e possibilidades de crítica construtiva e de progresso, há que frizar a conveniência de reforçarmos cada vez mais a nossa unidade, e não nos iludirmos com as vantagens de qualquer perspectiva de transigência com princípios adversos aos nossos.

Neste momento não pode deixar de pensar-se em Salazar cuja obra e personalidade inconfundíveis já com lugar marcado na história de Portugal a Oposição quis diminuir, mas que saíram mais altas, mais prestigiadas e mais fortes dos desvairados ataques que ousaram dirigir-lhe. Ao mesmo tempo vai também o nosso pensamento para a figura prestigiosa do Contra-almirante Américo Tomás que o País escolheu por uma enorme maioria como suprema garantia da unidade nacional e da continuidade da obra do Estado Novo e a quem respeitosa e vivamente felicitamos por este triunfo para o qual os seus méritos tanto contribuíram e agradecemos o alto serviço que a tantos outros, fará à Nação no exercício da sua mais alta magistratura.

Portanto a Revolução continua: isto quer dizer que sob a égide do almirante Tomás e de Salazar, vai prosseguir a obra nacional que há 32 anos vem a remoçar o País e abrir-lhe aspirações e certezas dum progresso cada vez mais intenso, e que se deve ao Governo do Estado Corporativo Portugêes.

(Continuação da página 6)

lene a grande instrumental pelo Orfeão da Casa do Povo de Barcelinhos.

As 23 horas em ponto, principiará a hora santa para toda a cidade, com pregação pelo orador da festa e a colaboração do Orfeão da Casa do Povo de Barcelinhos.

Seguir-se-ão as adorações, pelos seguintes grupos:

1 às 2,30 h. — Liga Operária Católica Masculina;
2,30 às 4 h. — Juventude Católica Masculina;
4 às 5,30 h. — Escuteiros e Operários;

5,30 às 7 h. — Operárias;
7 às 8,30 h. — Educandas da Casa Santa Maria;

8,30 às 10 h. — Crianças do Recolhimento Menino Deus;
10 às 11,30 h. — Crianças das Cruzadas e Catequese;

11,30 às 13 h. — Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus;
13 às 14,30 h. — Filhas de Maria;

14,30 às 16 h. — Liga Independente Católica Feminina;
16 às 17,30 h. — Obra das Mães, Escolas e Colégios;

17,30 às 19 h. — Adoração Geral.

Às 19 horas — Missa solene para encerramento do Lausperene.

— Na Igreja Matriz, na próxima segunda-feira, serão celebradas missas às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30 e 10,30 horas.

Grandiosa Procissão

Realiza-se uma grandiosa procissão na tarde de 3 de Agosto próximo, para acompanhar a VIRGEM PEREGRINA, na sua entrada na cidade. Várias dezenas de anjinhos formarão grupos alusivos aos 15 mistérios do Rosário.

As pessoas interessadas na inscrição de figurado e de anjinhos devem dirigir-se ao Sr. Francisco da Silva Esteves, membro da Comissão Executiva da Comemoração do 4.º Centenário.

Visado pela Censura

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — O Sr. Tenente António Macedo Martins Lima e o menino António José Oliveira da Quinta.

Amanhã — O Sr. Manuel Jascelino da Silveira Oliveira.

Sábado — A menina Maria Helena Queirós de S. Basto.

Domingo — A Sr.ª D. Maria Olinda Duarte Senra e o Senhor Alvaro Fernandes Coelho.

Segunda — A Sr.ª D.ª Maria Amélia Pereira da Silva Corêa e o Sr. Augusto José Pereira.

Terça — O Sr. Dr. Armando Estrela.

Quarta — Os Snrs. Dr. Francisco Rodrigues Torres, António Carmona Coelho Gonçalves, Dr. José Teotónio de Azevedo Fonseca, Dr. Adelinno Miranda de Andrade e Francisco da Cunha Martins.

Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia OLIVEIRA, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

CINEMA

Hoje, às 21,30, no Cine-Teatro Gil Vicente, será exibido o filme que faz rir toda a gente:

Um marido solteiro

Produção portuguesa com Laura Alves, Eugénio Salvador, Santos Carvalho e Alves da Costa.

Alegria, Graça, Comédia e Juventude.

Para maiores de 12 anos.

No próximo domingo, 29, de tarde e à noite, será exibido o filme em CinemaScope, em cor de Luxe, de Darryl F. Zanuck:

UMA ILHA AO SOL

O Sol quando nasce é para todos!

Ódio, amor, luta, intriga, segredos, paixões, cólera, tudo ilumina o Sol!

Com James Mason, Joan Fontaine, Dorothy Dandridge, Joan Collins e Harry Belafonte.

Para maiores de 17 anos.

Nos programas os jornais de actualidades mundiais.

TEATRO

A Companhia «COMEDIANTES» que está a actuar no Teatro Monumental, de Lisboa, com a peça «QUANDO A VERDADE MENTE» e com Brunilde Judice e Alves da Costa, virão ao Cine-Teatro Gil Vicente, no próximo dia 11 de Julho, dar um espectáculo com a referida peça.

Sorteio

No sorteio realizado na Casa da Sagrada Família das imagens do Menino Jesus e Santa Filomena, salu premiado o n.º 564.

A pessoa portadora do bilhete com este número, pode procurar o prémio naquela Casa.

Escola Industrial e Comercial de Barcelos

Terminou ontem o prazo para a entrega dos documentos para os exames de admissão, sexos masculino e feminino, da Escola Industrial e Comercial de Barcelos.

Até 10 de Julho, o exame de admissão ainda poderá ser autorizado pelo Director da Escola mediante a aposição e inutilização, no boletim de inscrição, de uma estampilha fiscal de 50\$00, além da exigida para o prazo legal e, depois desta data, e até à véspera do início dos exames, só o Ministro poderá conceder autorização, mediante o pagamento, também em estampilhas fiscais, da propina suplementar de 100\$00.

Neste momento, não sabemos ainda o número de inscritos para o exame de admissão mas acreditamos que seja grande, atendendo à sequência de estudos e à equivalência que os alunos podem obter com a frequência do Ciclo Preparatório das Escolas Industriais e Comerciais.

O gráfico que a seguir reproduzimos, existente na Escola, para consulta de todos os interessados, é bem elucidativo:

EXAME DE ADMISSÃO

CICLO PREPARATÓRIO

Cursos Industriais (Agentes Técnicos)	Cursos Agrícolas (Regentes Agrícolas)	Cursos Comerciais (Guarda-livros)	Formação Feminina (Exame de admissão à Esc. Normal)
Curso Superior de Engenharia		Curso Superior de Economia e finanças	
Curso Superior de Belas-Artes		Ensino Superior Agrícola	

Casamento

No Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, no passado domingo, 22 do corrente, o nosso prezado amigo Sr. Dr. Adelinno Miranda de Andrade, filho da Sr.ª D. Rosa Miranda de Andrade e do Sr. Fernando Augusto de Andrade, consorciou-se com a Sr.ª D. Benvinda Pimenta e Silva, gentil e prendada filha da Sr.ª D. Ester Pimenta e Silva e do Sr. Herminio Gomes da Silva, proprietários em Vila Seca.

Foi celebrante o Rev. Padre Alfredo Martins da Rocha, Prior de Barcelos que dirigiu aos noivos uma brilhantíssima alocução. Foram padrinhos, da noiva, seus primos Senhor Dr. José Elviro dos Santos Silva, professor do liceu Alexandre Herculano, da cidade do Porto e esposa Sr.ª Dr.ª D. Elisa dos Santos Silva, também professora liceal, e do noivo, seus irmãos, Sr. Dr. Francisco Miranda de Andrade, Reitor do Liceu Sá de Miranda de Braga e Sr.ª D. Olindina Miranda de Andrade Torres.

Na Pousada da Franqueira, no fim do acto religioso, aos noivos e convidados, foi servido um fino copo de água.

Os noivos, seguiram depois em viagem de núpcias para Espanha.

Jornal de Barcelos deseja ao novo lar cristão as maiores felicidades.

À Lavoura

Até ao fim do mês corrente, os Snrs. Viticultores que ainda possuam vinho para venda, devem declarar no Grémio da Lavoura as quantidades existentes.

Caso o não façam será dada a respectiva baixa no manifesto, ficando o produtor sem direito a poder requisitar, no futuro, guias de trânsito para venda.

Boletim Trimestral do Banco Nacional Ultramarino

Recebemos o Boletim Trimestral N.º 33, referente a 31 de Março findo, editado pelo Serviço de Estudos Económicos do Banco Nacional Ultramarino.

O sumário do presente número, é o seguinte:

A vida Económica Portuguesa em 1957; Situação Política Mundial; Situação Económica Nacional—Agricultura, Indústria, Transportes, Plano de Fomento, Comércio Externo, Balança de Pagamentos, Posição Financeira e Preços; O Banco N. Ultramarino—Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique, Est. da Índia, Macau e Timor. Agradecemos o exemplar enviado.

Vida bancária

Foi promovido à classe «E» o nosso prezado amigo e assinante Sr. Francisco Duarte de Carvalho, funcionário da Agência desta cidade do Banco Nacional Ultramarino.

Também foi promovido à classe «D» e colocado na Dependência de V. N. de Famalicão o nosso amigo e conterrâneo Sr. Cândido Neiva de Oliveira Maciel.

—Os nossos amigos Srs. António Martins de Sousa e Jorge Gonçalves de Freitas Guimarães foram transferidos, a seu pedido, respectivamente, das Dependências do Banco N. Ultramarino de Torres Vedras e V. N. de Famalicão para as Dependências de Vila N. de Famalicão e Barcelos.

A todos, as nossas felicitações.

Lâmpadas a 4\$00
NO
Armazém Esteves

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Da Administração

Pagaram as suas assinaturas os seguintes Snrs.:

Até Dezembro de 1958

Dr. Aires Duarte, Banco Nacional Ultramarino, Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, Ld.ª, Décio Nunes, Jaime Ferreira e Manuel de Sousa Carvalho, Barcelos; P.º Domingos Neiva Pinheiro, Cervães; Manuel Lopes de Miranda, Porto; Prof. Abel Ferreira Lobo, Braga; Joaquim Costa e Silva, Crapeços; José Rodrigues Vieira, Cristelo; José Alves Ferreira, Macieira e Augusto Duarte, Sandiães.

Até Junho de 1958

Adelino José Fernandes, Manuel de Sousa, D. Maria Fernanda de Carvalho, José Perestrelo, Cândido Cunha, José Miranda B. Pereira, Manuel Fernandes C. Lima, Tomás de Oliveira, Dr. Joaquim Reis, D. Irene Garrido, Joaquim Araújo Ferreira, José Maria Gomes de Carvalho, João Domingues da Silva, António Veloso de Araújo e Leonel Godinho Meira, Barcelos; João Barros de Faria e Emiliano Santos, Barcelinhos e Teotónio da Costa Loureiro, Angola.

Até Março de 1958

Abílio Rodrigues de Sousa, Barcelos.

Até Dezembro de 1957

D. Lucília Nunes, Barcelos.

DO BRASIL

Até Dezembro de 1958

João Vieira Gonçalves.

RELOJOARIA CARVALHO

Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Herniados

«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMã que contém radicalmente todas as HERNIAS. «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS, Largo do Mastro, 29, Lisboa Telefone 5 39 54

Surdos

Novos modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir; novos preços ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS Largo do Mastro, 29 — LISBOA

S. Torcato

No dia 6 de Julho próximo realiza-se, em Guimarães, a Romaria Grande ao milagroso S. Torcato, com o seguinte programa:

Novena Preparatória, ao anoitecer. Começa no dia 30 de Junho e consta de Missa, Comunhão e Prática.

DIA 5—De manhã, Confissões no Santuário. De tarde, manifestações festivas.

No fim da Novena: Vigília e Bênção Eucarística. Fogo de artifício.

DIA 6—De manhã, Missas no Santuário, às 6, 8, 9, 10 e 12,30 h. Missa Solene, às 11 horas.

Confissões e cumprimento de Promessas.

De tarde, às 15 horas, Serviço Religioso na Capela da Fonte.

Às 17 horas, Sermão e Missa.

No fim: Solene Procissão de S. Torcato, com vários andores, dezenas de figuras e anjinhos e numerosas associações.

Carros alegóricos—Coros alusivos.

À noite, às 22 horas, Adoração pregada. Apoteose e louvores a S. Torcato.

DIA 7—Missa no Santuário, às 5 e 9 horas.

Concertos musicais — Alegrias populares — Fogos do Ar e Preso e Lindíssimas iluminações.

—Facilidade de transporte em comboio para a estação de Guimarães e em carreiras eventuais entre Guimarães e S. Torcato.

DEVOTOS DE S. TORCATO! Tomai parte na festa e oferecei donativos para as obras do Santuário.

IMPRENSA

O ARAUTO

Continuamos a receber, com toda a regularidade, o brilhante jornal «O Arauto», diário da Guiné Portuguesa e que é dirigido, com todo o critério, pelo distinto jornalista Sr. José Maria da Cruz.

PEIXOTO

COM CARROS DE ALUGUER NA PRAÇA DE BARCELOS, comunica aos seus Ex.ºs Clientes que tem o seu luxuoso carro MERCEDES BENZ 180, a gasoil, devidamente legalizado para viajar por toda a Europa.

Para informações:

Telefones { Praça 8 4 8 8
Resid. 8 4 7 5



Baptizado

Na Igreja Matriz, no passado domingo, baptizou-se um filhinho do Engenheiro Agrônomo Snr. Nuno Teixeira de Barbosa Pinto e São Miguel e de sua esposa, Snr.ª D. Maria de Fátima Correia Pinto Ferraz.

Recebeu o nome de Nuno Maria e foram padrinhos a Snr.ª D. Maria Luísa Veloso Duarte Serra e o menino António Maria Barbosa Borges Vinagre.

Novos Assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes do nosso Jornal, mais os seguintes Snrs.:

Joaquim Correia Azevedo, de Braga e Francisco da Costa Moreira, de Aveiro.

Até que enfim!...

Em Barcelos já se bebe cerveja à caneca como nas melhores cervejarias.

JOCA BAR

O único com balcão frigorífico **MARISCOS FRESCOS** todos os dias Telef. 8416 (P. P. C.)—BARCELOS

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a **CASA SOUCASAUX** TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc. **BARCELOS**

Vida Desportiva

A nova Direcção do Gil Vicente F. C.

A época de futebol 1957/58 praticamente, está terminada. Há que prepararmos-nos para a próxima época.

As dificuldades a vencer para que o nosso representante continui, como até agora, na II Divisão não são pequenas e, em vista de tal, urge aproveitar o tempo.

A actual direcção do Gil Vicente, como é do conhecimento geral, há dois meses que está demissionária.

Em Assembleia Geral Extraordinária, foi nomeada uma comissão de sócios para dar solução à crise directiva.

Até agora porém, pelo menos que se saiba, essa comissão de sócios ainda não organizou qualquer direcção.

É possível que as dificuldades encontradas sejam grandes mas, se assim tem acontecido, e os comissionados não têm meios para as demover, há muito que, dado o carácter de urgência com que os encarregaram dessa missão, devam dar conta das suas diligências.

Assim é que não se pode continuar...

O Gil Vicente, presentemente, atravessa uma hora muito crítica e, antes de mais nada, para lhe suavizar as dificuldades, precisa duma direcção já que a actual apresentou o seu pedido de demissão e persiste nessa resolução.

Futebol

Taça «Dr. Paulo Sarmento»

Embora ainda faltem alguns jogos, na Zona Norte, praticamente, terminou a 1.ª fase da disputa da «Taça Dr. Paulo Sarmento» uma vez que está apurado o vencedor a quem será entregue a «Taça Costa Verde» — o Leixões Sport Clube.

O Gil Vicente na sua deslocação a S. João da Madeira perdeu com o grupo local por 3-0 e com esta derrota ficou,

definitivamente, em lanterna vermelha.

Nos outros jogos realizados no domingo o Leixões venceu o Vianense por 4-2 e o Vila Real o Espinho por 3-1.

Segundo a crítica, o Gil Vicente, apesar de ter perdido com o Sanjoanense por 3-0, fez uma boa exibição.

A primeira parte terminou por 1-0 e o grupo barcelense apresentou a seguinte linha:

Alfredo; Silva, Eduardo e Valdemar; Canário e Vieira; Seródio, Nolito, Gelucho, Marques e Nova.

Operação

No Hospital da Trindade submeteu-se a uma intervenção cirúrgica, feita pelo distinto cirurgião Snr. Dr. Gomes de Almeida, a nossa conterrânea Snr.ª D. Maria Adélia Pereira Esteves.

Felizmente a operação decorreu com êxito e a doente encontra-se já na sua residência desta cidade e quase completamente restabelecida.

Engenho de copos

VENDE-SE

Em estado de novo, fabrico da Graça.

Informa esta Redacção.

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

150 Contos

Empresta-se a quantia de 150 contos, ou em fracções, sobre 1.ª hipoteca.

Informa esta Redacção.



NÃO É TÃO CARO COMO OUTROS, MAS É TÃO BOM COMO OS MAIS CAROS.

Vende-se em Barcelos na Ourivesaria e Relojoaria **A. MILHAZES** Rua D. António Barroso, 8

Com sede em: Rua 5 de Outubro, 5 PÓVOA DE VARZIM

Subsídios

A Junta Central das Casas do Povo concedeu subsídios de invalidez e outros fins de previdência e assistência às Casas do Povo do Continente e Ilhas Adjacentes no total de Esc. 6.628.880\$40.

As Casas do Povo do nosso concelho foram contempladas com os seguintes subsídios:

Alvito, 7.520\$00; Arcozelo, 11.912\$00; Areias, 8.900\$00; Barcelinhos, 15.928\$00; Carapeços, 19.608\$00; Cristelo, 11.620\$00; Fragoso, 15.720\$00; Gândara do Neiva, 17.204\$00; Lijó, 11.480\$00; Martim, 10.040\$00; Macieira de Rates, 9.320\$00; Milhazes, 11.340\$00; Pedra Furada, 7.200\$00; Rio Covo-Santa Eugénia, 14.020\$00; Silveiros, 10.964\$00; Vila Frescaíña, 9.180\$00; Vila Cova, 10.040\$00 e Vila Seca, 15.420\$00.

Motores Diesel HATZ

Quatro tempos — Refrigeração por ar — Arranque a frio — Baixo consumo — Mecanismo robusto, mas de peso reduzido — Construção compacta, de pequenas dimensões — Potências de 3 a 33 HP — Especialmente indicados para grupos moto-bombas, lagares, accionamento de debulhadoras e de toda a maquinaria agrícola e industrial.

Cobertos pela mais completa assistência técnica, e aos melhores preços

AGENTE NO CONCELHO DE BARCELOS:

Joaquim Gomes de Miranda

Visite a Exposição na GARAGEM SANTIAGO VILA SECA — Telefone (P. F.) 7628 — BARCELOS

Correio das Aldeias

Silveiros, 22

Novo Assinante — Mais um filho querido de Silveiros nos deu a honra de se inscrever como assinante do nosso jornal, o que penhoradamente agradecemos. Trata-se do nosso prezadíssimo amigo Sr. Francisco da Costa Moreira, estimado 2.º Sargento no Regimento de Infantaria 10, em Aveiro, a quem tivemos o prazer de cumprimentar no passado domingo, nesta freguesia.

Residência Paroquial — O caso da residência paroquial desta freguesia sobre a qual várias vezes nos temos referido em termos justos e ilucidativos, continua a apaixonar a opinião pública da boa gente da nossa terra. Contudo e porque nem todos os esforços se têm conjugado no sentido de se encontrar a melhor solução a dar ao velho e inestético barracão que serve de residência para o nosso pastor espiritual, este lançou hoje novo apelo nesse sentido. Em consequência disso na tarde do próximo domingo, se Deus quiser, efectuar-se-á nova reunião das entidades mais representativas desta localidade que, em conjunto com numerosos chefes de família, trocarão impressões sobre a viabilidade do intrincado problema.

Oxalá essas impressões comecem a dar o desejado fruto, sem o qual o tempo vai passando, novo inverno se vai aproximando e tudo vai continuando... na mesma. Se é verdade que da discussão nasce a luz, neste caso ela tem custado demasiadamente a nascer!... Será desta?

Peregrinação a Fátima — Como de costume, também este ano seguiu na madrugada do dia 11 do corrente para o Santuário de Fátima uma volumosa peregrinação desta freguesia, a fim de se associar às solenidades do passado dia 15.

Essa peregrinação fez-se transportar num maravilhoso autocarro e em vários automóveis, com paragem pré-estabelecida nas mais famosas cidades e vilas dos dois itinerários escolhidos — um para ida e outro para o regresso. A chegada dos peregrinos verificou-se ao fim da tarde do dia 14, mostrando todos, sem excepção, as melhores impressões.

Prevenção — Desde há bastante tempo a esta parte que certo mancoço com manifestos indícios de perturbação mental, o que sinceramente lamentamos porque qualquer pessoa a isso está sujeita, vem pondo em constante alvoroço os moradores do populoso lugar da Boucinha, desta freguesia, ora correndo e espancando as crianças, proferindo na presença destas as maiores obscenidades, ora provocando outros prejuízos, etc. Porque não deve manter-se tal estado de coisas, recomendamos à família do doente para que sejam tomadas rapidamente as medidas de protecção para um e outros, antes que tenhamos a registar incidentes de mais funestas consequências.

Visitantes — Estiveram entre nós, dando-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, os nossos bons amigos, Srs. José e Carlos Miranda de Araújo, estimados funcionários, respectivamente, da Administração dos Portos do Douro e Leixões e da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. Gratos pela visita.

Pela Casa do Povo — Pela Junta Central das Casas do Povo acaba de ser atribuída à Casa do Povo de Silveiros para invalidez e fins de previdência e assistência a importância de 10.964\$00.

C.

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferiam sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS — BARCELOS

Fotografia em todos os géneros



QUALIDADE e HIGIENE
REFRIGERANTES
INVICTA
PREPARADOS PELA C. U. F. P.
LARANJADA-LIMONADA
NEGRA — CITRA-de laranja

EXIJA INVICTA A MARCA DE CONFIANÇA
AGENTE EM BARCELOS:
José Soucasaux — Telef. 8445

Vende, compra e troca
máquinas de costura em 2.ª mão
Fernando Valério de Carvalho
Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

Inspecções Militares

Nos dias abaixo designados realizam-se as inspecções aos mancebos que têm de servir no Exército:

DIA 27 — Barcelos (parte), Barqueiros, Bastuço Santo Estevão, Bastuço S. João, Cambezes e Campo.

DIA 28 — Carapeços, Carreira, Carvalho e Carvalhas.

DIA 30 — Chavão, Chorento, Cossourado, Courel, Couto, Creixomil e Cristelo.

DIA 1 de JULHO — Durrães, Encourados, Faria, Feitos, Fonte Coberta, Fornelos, Fragoso e Galegos Santa Maria (parte).

DIA 2 — Galegos Santa Maria (parte), Galegos S. Martinho, Gamil, Gilmonde, Góios, Grimancelos, Gual e Igreja Nova.

DIA 3 — Lama, Lijó, Macieira Manhente, Mariz, Martim, Midões e Milhazes (parte).

DIA 4 — Milhazes (parte), Minhotães, Monte Fralães, Moure, Negreiros, Oliveira, Palme e Panque.

DIA 5 — Paradela, Pedra Furada, Pereira, Perelhal, Pousa, Quintiães e Remelhe.

DIA 7 — Rio Covo Santa Eugénia, Rio Covo Santa Eulália, Roriz, Sequiade, Silva, Silveiros, Tamel Santa Leocádia, Tamel S. Fins e Tamel S. Veríssimo (parte).

DIA 8 — Tamel S. Veríssimo (parte), Tregosa, Ucha, Várzea, Viatodos, Vila Boa e Vila Cova.

DIA 9 — Vila Frescaíña S. Martinho, Vila Frescaíña S. Pedro, Vila Seca, Vilar de Figs e Vilar do Monte.



Agente em Barcelos
Ourivesaria e Relojoaria
A. MILHAZES
R. D. António Barroso, 8
Com Sede em: RUA 5 DE OUTUBRO, 5
PÓVOA DE VARZIM

A segurança dum casa está nos alicerces...



A segurança do futuro está na propriedade!

Figueiredo
compra, vende e hipoteca
PROPRIEDADES
COLOCA CAPITALIS
Figueiredo
TRAV. DOS CLÉRIGOS, 15-2.º PORTO

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro — Telefone 8398

FRANCISCO TORRES
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

António Pedras
MÉDICO
Doenças de pulmões . Raio X
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17
Residência: [Arcoselo—Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

Camilo Ramos
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Profese Dentária
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.
Residência: C. Camilo C. Branco, 67
Telefone 8321

Seja assinante do
JORNAL DE BARCELOS

DINHEIRO
S/ AUTOMOVEIS
S/ PROPRIEDADES

emprestamos com rapidez e nas melhores condições

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

NO PORTO—PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.—Telef. 26706-30181-31038
EM LISBOA—PRAÇA da ALEGRIA, 58-2.—Telef. 35313-366812-366731

colham referencias

VAUXALL — BEDFORD — CHEVROLET

CONCESSIONÁRIO DA G. M. PARA OS DISTRITOS DE BRAGA E VIANA DO CASTELO

AMADEU COSTA & C.ª, L.ª

STAND em Braga:
Avenida Marechal Gomes da Costa, 209
TELEFONE 3632

Redacção e Administração:
Tipografia «Vitória»
TELEFONES 8451 e 8428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
BARCELOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: **Maria & Cotevia**

Da casa

Para preparar filetes de peixe saborosos, devem cortar-se, lavar-se e enxugar-se num pano; depois põem-se os filetes num prato fundo em que se deitou um fio de azeite, sumo de limão, um ramo de salsa, um pouco de sal e pimenta. Passada uma ou duas horas (em que se foram voltando os filetes de vez em quando) enxugam-se, passam-se por farinha triga e ovo e fritam-se.

Da educação

Se o seu filho teve uma classificação má, não é de aconselhar que se lhe dirijam censuras bruscas e ásperas, porque ele pode não as merecer e o efeito não será dos melhores. Claro que os pais conhecem bem os seus filhos (ou devem conhecer) e saberão adoptar a atitude mais conveniente, sem se deixar arrastar por impulsos de momento que não costumam ser clarividentes e, ainda menos, serenos.

×

Retalho

Ela anda a sachar uma horta. Uma horta que não lhe pertence, que ela nem isso tem. Anda ao jornal.

A sachola sobe e desce, sobe e desce, com ritmo, mas muito devagar.

Há calor e há insectos que zumbem. Há o som do ferro que penetra na terra e a rasga e revolve, num compasso lento, cansado.

A mulher é magra e, tendo apenas pouco mais de trinta anos, já aparenta os cinquenta. A roupa é velha e fraca e nada limpa: a blusa já foi cor de rosa com florinhas, há uns anos para trás, mas agora é parda e remendada de variados tecidos; a saia é da teia, preta, e o avental de riscado cinzento tem muitas nódoas.

O roncar dum motor vem lá de baixo, da estrada. Vai-se aproximando e a mulher encosta-se ao cabo da sachola, à espera de ver passar o carro. É o automóvel grande, reluzente, do Sr. Sousa da Quinta Grande. Leva dentro também umas senhoras muito bem apresentadas.

Lá se foi, com a elegância das suas linhas modernas e deixou só uma poeirada a espalhar-se por as terras das margens.

A mulher ficou-se encostada ao sachó. Depois, olhan-

do-o de mau modo, murmurou: — Isto de não sermos todos iguais!

E lá foi cavando, devagar, mole, contrariada.

Realmente, ela não é igual ao Sr. Sousa da Quinta. Porque o Sr. Sousa era um modesto caixeirinho trabalhador e furavidas, que foi subindo na escada social, mas por degraus que ele próprio construiu. Amigo de ler e aprender, foi aumentando a instrução com a fazenda e agora é alguém.

E ela, a mulher que cava vagarosamente a terra, num jito indolente e enfasiado, preferiu ficar ao Deus-dará, ir ao jornal quando calhasse, em vez de aceitar uma colocação como criada de servir, com certa estabilidade e certo amparo moral. Doente, nunca esteve. É a jornaleira que se chama na falta doutras, porque é conhecida e reconhecida a sua pouca vontade de trabalhar.

Vai vivendo os seus devaneios sem norma e os três filhos que tem são irmãos só por parte da mãe.

Ora, pois, ela não é igual ao Sr. Sousa da Quinta, nem nos meios nem no ponto de chegada. Mas podia muito bem ser que fosse igual a ele no ponto de partida. Talvez que um mesmo desejo de evasão, uma idêntica ânsia de horizonte, uma semelhante inconformidade com a vida que se lhes apresentava, os tivesse levado a procurar fugir a essa vida, a tentar atingir algo que fosse mais ou diferente — ou mais e diferente. Os meios é que foram diversos, num e noutra, certamente devido ao contributo hereditário e temperamental de cada um, e assim, diversos foram também os fins atingidos.

Não podemos ser todos iguais. E o que mais nos diferencia são os caminhos por que se segue, ou a meta que se atinge.

O pó já assentou, a estrada está deserta, os insectos zumbem no ar quente e o sachó vai subindo e descendo devagar.

×

Ponto final

« Não é no vasto mundo — por imenso
Que ele pareça à nossa mocidade —
Que a alma sacia o seu desejo intenso... »

Na esfera do invisível, do intangível,
Sobre desertos, vácuo, soledade,
Voa e paira o espírito impassível.

A. QUENTAL

DEPOIMENTO

Cadernos de cultura viva para um debate sério dos problemas

Dentro de dias serão postos à venda os cadernos DEPOIMENTO que se propõem trazer até junto do grande público a opinião autorizada e esclarecida de reais valores portugueses sobre problemas vários da vida portuguesa actual.

Procura-se, desse modo, tornar bem viva e operante a cultura dos portugueses e chamar para os problemas vitais da Nação e dessa mesma cultura a atenção que deles tem andado tão divorciada.

A série de cadernos DEPOIMENTO constituirá uma vasta explanação de ideias e de conceitos, formulados com os olhos postos no engrandecimento da Pátria, que hão-de reflectir-se na estruturação da vida portuguesa, contribuindo para a necessária elevação do seu nível em todos os campos. DEPOIMENTO será um amplo repositório dos anseios e das questões primárias da nossa existência como povo que desesperadamente luta pela evolução.

Depoimento, dentro de dias à venda, em todas as livrarias do País.

Na Igreja Matriz

Conclusão do Mês do Sagrado Coração de Jesus; Comunhão solene das crianças; Lausperene

Como temos noticiado, desde o princípio do mês que, na Igreja Matriz, está a realizar-se a devoção em honra do Sagrado Coração de Jesus sempre com a assistência de grande número de fiéis.

Hoje, às 21 horas, principiará um tríduo solene para conclusão do mês, pregado pelo distinto orador sagrado Rev. Dr. Castro Mendes, illustre Professor do Seminário de Braga.

No sábado de tarde, das 3 às 7 horas, estarão confessores, na Igreja Matriz, para atenderem todos os fiéis.

No domingo, de manhã, haverá missas às 7, 8,45 e 11 horas, sendo a das 8,45 h. da Comunhão Solene das crianças da Paróquia.

As crianças serão concentradas no templo do Senhor da Cruz donde sairão para a Igreja Matriz, processionalmente, às 8,30 h. em ponto.

Os meninos e meninas que vão receber a Comunhão Solene desde Janeiro que estão a ser preparados para tão importante cerimónia religiosa pelas Irmãs Franciscanas Mis-

VIRGEM PEREGRINA

ESTEJAVA-SE Santo António em Creixomil, que veio ao encontro de Nossa Senhora da Franqueira em procissão solene, com andores do santo taumaturgo, de Nossa Senhora e do padroeiro, S. Tiago.

Era dia grande na freguesia, que timbrou na recepção à Virgem, que peregrina pela terra barcelense há cerca de dois anos.

Creixomil, conhecedora da verdade evangélica, de que a paz reina entre os que ouvem e aceitam os enviados de Deus, soube receber a Senhora da Harmonia, a Missionária do século XX, que a toda a parte leva carinhosamente a sua Mensagem de Amor. Do Amor cristão, que mais procura compreender do que ser compreendido, que é indulgência, despreendimento e caridade, para com os outros e até para com nós próprios.

Não vamos realçar, como aliás merecia a pompa, o aparato grandioso e espectacular da ovação de Creixomil. Arcos triunfais, que não são um símbolo, mas uma demonstração altaneira da vitória da Virgem, Arcos artísticos e garridos, com a nota agradável da originalidade. Flores e mais flores, odorosas e multicolores, com predomínio das delicadas pétalas brancas, lançadas amorosamente à passagem da Senhora da Alegria, da Mãe da Graça, para nós, servo indigno, consoladora e inefável Esperança.

Porém, mais que toda essa pompa, mais formosa, mais bela, mais real e mais valiosa, foi a grinalda, composta e oferecida por cerca de 250 pessoas, em grande número tenras e inocentes criancinhas, que no momento próprio da missa vespertina se abeirou da Mesa Sagrada. Foi a rutilante coroa da recepção, mais brilhante e preciosa que se de oiro fosse.

Esta é a grande e consoladora realidade da romagem de Nossa Senhora da Franqueira, cuja passagem por Creixomil — terra cristã, desconhecadora de extremos desdificantes — deixa santa recordação.

É repetição, de há muito desnecessária, a afirmação da presença, uma vez mais, da multidão, já não só na recepção, como também nos actos piedosos da semana, que ultimamente passou a realizar-se com motivo principal na Missa vespertina. Deste modo, o santo sacrifício, à semana, tem assistência igual ou talvez superior à dominical.

Creemos que até a simples presença do povo, anónimo e por vezes heterogéneo, a rodear a Senhora, recolhidamente, sentidamente, é de alta conveniência espiritual. Só a graça move os corações e a Virgem é a Dispenseira da Graça e Mãe dos Pecadores. Fazê-los vir ao encanto da figura delicada da Virgem que por onde passa a todos atrai, é apostolado, cujos frutos hão-de ser proveitosos.

As alocações da recepção e da despedida de Creixomil foram proferidas pelo Rev. Prior de Barcelos, doutrinador profundo e vigoroso e cantor inspirado das excelências e glórias de Maria.

Foi ao fim da tarde do domingo, 15 de Junho, que a Virgem Peregrina deixou Creixomil. O andor com a veneranda imagem foi entronizado na berlinda automóvel, depois das primeiras casas próximas da Igreja paroquial, que longo é o percurso até à nova mansão da Senhora, em S. Martinho de Vila Frescainha, freguesia com parte do seu termo dentro da área da cidade.

O cortejo põe-se em movimento, com muitos ciclistas à frente, em duas e ordenadas filas indianas e com alguns automóveis atrás. E bastante povo, assim mesmo, a acompanhar, que a marcha foi quase ao passo humano. Durante o percurso, os devotos ajoelham na estrada, a rezar e a cantar. Em Mariz, oferecem à Caminheira da Paz um lindo ramo de cravos e o Rev. Pároco levanta vivas calorosos à Senhora da Franqueira e a Portugal católico. Um velhinho, mirrado pelos anos, mal se podendo mover, aguarda a passagem da Virgem e, de olhos marejados de lágrimas, levanta um lenço que a muito custo consegue agitar no ar, em gesto de adeus. É talvez a despedida à Senhora até ao céu, onde Ela reina na glória de Deus eterno.

missionárias de Maria, no Reco-lhimento do Menino Deus.

Nos últimos quinze dias o Rev. Prior de Barcelos, Padre Alfredo Rocha, como preparação para tão encantadora festa, tem feito todos os dias, às crianças uma palestra.

As cerimónias da Comunhão

Solene, principiarão logo que as crianças cheguem à Matriz.

De tarde, às 19 horas, realizar-se-á a Conclusão do Tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus e abertura do Lausperene, com missa so-

(Continua na pág. 9)